

País tem crédito de US\$7 bi com outros governos

MARIZA LOUVEN

O Brasil está em uma situação curiosa: terá que fazer um pagamento simbólico dos juros da moratória, de US\$ 500 milhões — para não ser reclassificado pelo governo dos Estados Unidos como mau pagador e, provavelmente, perder as linhas de crédito comercial de curto prazo, prejudicando suas exportações — mas, ao mesmo tempo, tem quase US\$ 7 bilhões a receber de outros países, dos quais US\$ 3,3 bilhões são créditos vencidos. O mais interessante, porém, é que, desse total, US\$ 189,5 milhões são dívidas atrasadas de países ricos.

Essas informações foram prestadas pela Diretoria da Área Externa do Banco Central. O pagamento simbólico não só significará, na prática, a suspensão da moratória, como reduzirá o montante de divisas do País, que só chegou a pouco mais de US\$ 4 bilhões justamente porque o Brasil suspendeu os pagamentos dos juros.

O Chefe do Centro de Estudos Monetários e Economia Internacional da Fundação Getúlio Vargas, Paulo Nogueira Batista Junior, afirma que, teoricamente, o Brasil teria uma possibilidade de fazer caixa, ou seja, obter divisas, através da venda desses créditos no mercado secundário internacional, exatamente como os credores internacionais do Brasil têm feito com os títulos da dívida brasileira. Mas ele acredita que, provavelmente, em grande parte o Governo brasileiro teria que negociar esses papéis com deságios, que seriam maiores quanto maior o risco representado pelo país devedor.

Uma boa parcela desses créditos são referentes aos financiamentos às exportações de manufaturados, liberados pelo Sistema Finex 68. Outra parte também é relativa a financiamento a exportações, através do Sistema Finex 509, mas cujos riscos ficam por conta da rede bancária nacional privada.

Se, por um lado, é positivo verificar que o País tem créditos externos a receber, que superam o montante de reservas cambiais, por outro é lamentável verificar que quase a metade está vencida.